



Nota Econômica Semanal

Volume de Serviços tem elevação em Janeiro

Na comparação interanual, o volume de serviços cresceu 1,6% frente a janeiro de 2024, mantendo uma sequência de dez taxas positivas consecutivas. Contudo, o acumulado dos últimos 12 meses mostrou uma desaceleração no ritmo de expansão, passando de 3,2% em dezembro para 2,9% em janeiro de 2025.

O volume de serviços apresentou uma ligeira retração de 0,2% na comparação com o mês anterior, após um período de estabilidade em dezembro de 2024. Apesar dessa leve queda, o setor ainda se encontra 15,9% acima do nível de fevereiro de 2020.

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Janeiro 25 / Dezembro 24*	-0,2	2,4
Janeiro 25 / Janeiro 24	1,6	6,9
Acumulado Janeiro-Janeiro	1,6	6,9
Acumulado nos Últimos 12 Meses	2,9	7,4

Impactos Econômicos

1. Reflexos no Mercado de Trabalho

- O crescimento/retração do setor de serviços teve impacto direto na geração de empregos formais, com destaque para o aumento/diminuição das contratações em determinadas categorias.

2. Influência sobre a Inflação

- O desempenho dos serviços pessoais e educacionais influenciou o **índice de preços ao consumidor**, podendo pressionar a inflação nos próximos meses.

3. Efeitos na Política Monetária

- O Banco Central pode considerar os dados da PMS na definição da taxa de juros, especialmente se o setor apresentar sinais de superaquecimento ou desaquecimento prolongado.

Principais Setores e Seus Impactos A retração mensal de janeiro foi impulsionada principalmente pelos setores de:

- Transportes (-1,8%)
- Serviços prestados às famílias (-2,4%)
- Serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,5%)



Nota Econômica Semanal

- **Informação e comunicação (+2,3%)**
- **Outros serviços (+2,3%)**

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo as atividades de divulgação
Janeiro 2025 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	No ano (3)	Em 12 meses (4)
Volume de Serviços - Brasil	-0,9	0,0	-0,2	2,7	2,9	1,6	1,6	2,9
1. Serviços prestados às famílias	1,6	0,5	-2,4	5,1	2,4	1,0	1,0	4,2
2. Serviços de informação e comunicação	0,5	0,0	2,3	5,5	5,5	7,5	7,5	6,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-2,0	-1,1	-0,5	2,3	2,9	0,4	0,4	5,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-3,7	0,2	-1,8	1,7	3,4	-0,6	-0,6	-0,9
5. Outros serviços	1,5	-4,1	2,3	-1,8	-4,1	-1,5	-1,5	1,0

A ligeira retração no volume de serviços em janeiro sugere uma moderação no ritmo de expansão do setor, especialmente diante do desaquecimento de setores-chave como transportes e serviços prestados às famílias. Esse desempenho pode sinalizar um impacto na atividade econômica do primeiro trimestre de 2025, uma vez que o setor de serviços responde por cerca de 70% do PIB brasileiro.

A tendência para os próximos meses dependerá de fatores como a demanda interna, a política monetária e o comportamento do mercado de trabalho, demonstra um cenário de oportunidades e desafios para a economia brasileira. O setor continua sendo um pilar essencial para a geração de empregos e para a dinâmica econômica do país, exigindo atenção especial dos formuladores de políticas econômicas.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br